

Acta do Congresso IV

1974 / Swazilândia / 08 a 10 de Novembro

Academias Representadas

Joanesburgo, Cape Town, Durban, Suazilândia, Port Elizabeth.

Participantes:

De Salisbúria não veio representante devido à situação instável no país. Na Acta não se mencionam os nomes dos Compadres de cada Academia que participaram neste Congresso. Na falta dessa informação, apenas se poderão indicar os nomes das pessoas que são mencionadas na Acta, por se terem envolvido nas discussões dos assuntos que lá foram debatidos. Não será a melhor solução, porque estiveram lá muitíssimos mais Compadres, mas foi a única alternativa que foi possível encontrar-se.

Port Elizabeth: John Vieira e Tavares de Oliveira. Durban: José Coutinho (Vice-Presidente e em representação do Presidente J. P. Pimenta) e Armando Piçarra.

Cidade do Cabo: Gabriel Gorgulho e Manuel Rodrigues.

Joanesburgo: Durval Marques (Presidente), Miguel Reis (em representação do Presidente da Federação, Compadre Paulo dos Santos), Pericão de Almeida (Cônsul Geral de Portugal em Joanesburgo), Giorgio Pagan, Florindo Ventura, Hamilton Moreira, Alvarino de Mendonça, João Duarte e R. Sousa.

Suazilândia: Abílio Leite e R. Leal.

Federação das Academias do Bacalhau:

Antes de se iniciarem os trabalhos, foi lida uma carta do Compadre José Paulo dos Santos, em que dizia que, por razões de ordem particular, pedia a sua demissão do cargo de Presidente da Federação das Academias do Bacalhau. Em face desta demissão, depois de muito debate, em que foi realçada a situação dos refugiados provenientes de Moçambique e Angola e a necessidade urgente que havia de os ajudar, foi decidido o seguinte:

Não nomear nesse ano um Presidente para a Federação; - Que se crie um "comité" que procure estruturar a Federação, estudando os moldes da sua actuação e que possa legalizar as colectas de dinheiros para as obras de assistência das Academias. ~ Foram nomeados para esse comité os Compadres Miguel Reis (Joanesburgo) e José Coutinho (Durban).

Decisões tomadas:

1. Que seja intensificado o fim filantrópico das Academias, a fim de se poder dar melhor assistência aos portugueses, residentes ou não, nos países onde se situam as Tertúlias;
2. Que se crie nas Academias a classe de "Membro de Mérito", para premiar as firmas que contribuam para as nossas obras de benemerência, nomeadamente para o problema dos refugiados;
3. Que a Academia de Port Elizabeth apresente os modelos do casaco e gravata das Tertúlias, a fim de poderem ser aprovados num dos próximos Congressos. (O outro símbolo - o emblema - havia já sido aceite no Congresso). Presidente do Congresso: Compadre Miguel Reis Representando o Presidente da Federação, Compadre Paulo dos Santos. Relator: Compadre Raul R. Leal. Próximo Congresso: Decidido que seja realizado em Port Elizabeth.